Fundado em 07/09/1951

JOÃO MONLEVADE (MG), QUARTA-FEIRA, 05 DE FEVEREIRO DE 2014

ZÉ MARRETA

- EDIÇÃO 1295 -

TURNOS E ACORDO SALARIAL

ArcelorMittal empaca de novo e Superintendência do Trabalho fará propostas de mediação no dia 17 de fevereiro

Novidade alguma: foi esta a postura da ArcelorMittal na reunião na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), na tarde desta terça-feira (04) para discutir a tabela salarial.

Embora essa tenha sido a terceira de uma série de reuniões de mediação iniciadas em 19 de dezembro de 2013, por iniciativa da própria ArcelorMittal, a empresa se manteve com o discurso do abono de R$ 850,00 e tabela de 6 dias de 7h às 15h.

Na tentativa de buscar uma saída, a Superintendência agendou novo encontro para o próximo dia 17 e informou que, nessa datá, fará uma proposta de mediação para a tabela de revezamento.

Campanha Salarial

O tema da campanha salarial também foi colocado em pauta, em razão da atual situação de impasse, embora a reunião tivesse como foco a tabela de revezamento.

A SRTE decidiu que irá apresentar, no dia 17, uma proposta de mediação também para o Acordo Coletivo 2013/14, independentemente das providências judiciais (dissídio coletivo) que o Sindicato decida levar adiante.

Na semana passada, na mesma data em que encaminhou à assessoria jurídica a sugestão para solicitar à Justiça do Trabalho instauração de dissídio coletivo, o Sindmon-Metal enviou uma correspondência à empresa na tentativa de uma solução do conflito pelo diálogo, mas não obteve qualquer resposta até o momento.

Jogo de cena

O comportamento da ArcelorMittal deixa claro que, para a empresa, negociação é apenas uma palavra. Para os trabalhadores, a história é outra: é negociação de fato e não mera aceitação de imposições patronais.

O Sindmon-Metal aguarda o dia 17, por não abrir mão de acreditar em diálogo, mas não se dispõe a eternos jogos de cena dos patrões.

FOLGAS NOS TURNOS: o Acordo da Tabela de Revezamento ainda em vigor prevê, no Artigo 8º, que a empresa concederá quatro dias de folgas extras aos funcionários durante sua vigência. Há chefias dizendo que essa questão ainda precisa ser discutida com o Sindicato e, por isso, não querem conceder essas folgas. Nada há a discutir sobre essa questão. O recado é: CUMPRAM O ACORDO – a empresa o assinou.

LEMBRETE - G19 - Algumas empresas do G19 não incluíram nos cálculos da folha de pagamento de janeiro (crédito até o quinto dia útil de fevereiro) as diferenças salariais referentes ao reajuste de 5,69% retroativos a outubro. O argumento é de que não sabiam que teriam que pagar agora. Não tem fundamento a justificativa, porque, em caso de dúvida, deveriam consultar o Sime, o sindicato patronal. Precisam cumprir o mais rápido possível (até a folha de fevereiro, no máximo) o que foi acertado na Convenção Coletiva. Lembrete: o mês de pagamento dos R$ 15,00 fixos também é janeiro.

MASCARENHAS - Na segunda (03), apresentamos ao Sindicato da Construção Civil, que representa os trabalhadores da Mascarenhas, as muitas reclamações dos companheiros. O dirigente da entidade disse que já cobrou providências à empresa, que ficou de pôr fim aos abusos.

MILPLAN - Procuramos nesta terça (04) a unidade local da Milplan para levar reivindicações que a categoria nos apresentou. O chefe de RH nos deu telefones da matriz em Belo Horizonte. Fizemos contato, e a gerência ficou de nos dar retorno, o que não fez até o fechamento desta edição.

Metas projetam PLR de 3,16 salários

Resultados locais já foram apurados; segundo a ArcelorMittal, por enquanto números de indicadores financeiros são só até setembro de 2013, mas têm se mantido estáveis

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos trabalhadores da ArcelorMittal deve ficar em 3,16 salários. É o que aponta relatório apresentado pela empresa em reunião com o Sindicato no dia 31 de janeiro. O valor considera os percentuais que foram atingidos nas metas locais e nas gerais.

Quanto às locais, que traduzem o desempenho na Usina de Monlevade, os dados, fechados até o final do ano, indicam que as metas foram atingidas em 54,63%.

As gerais (Ebtida e Fundo de Caixa, de natureza financeira e relativas a todo o grupo ArcelorMittal) só foram apuradas até setembro, segundo a empresa. A gerência informou que esses indicadores estão estáveis e, considerando este fato, foi feita a projeção, até dezembro de 2013, de 58,23% do planejado, percentual que pode ainda sofrer alguma alteração após o fechamento preciso dos dados.

O cálculo dos 3,16 salários é resultado do somatório dos percentuais de atingimento das metas locais e gerais, que totalizam 112,86.

O pagamento acontece em até 12 de maio, descontando-se a antecipação de 1,4 salário, que aconteceu em novembro. Para o cálculo, o piso salarial considerado é de R$ 2.300,00 - esse é o salário considerado para quem ganha menos; para quem ganha mais, utiliza-se o salário real.

Transparência

Questão fundamental na PLR é a transparência. É importante que o trabalhador possa acompanhar e discutir os dados apresentados pela empresa, que, além disso, precisa sempre reconhecer o valor e o compromisso que a categoria tem demonstrado através dos anos, com ou sem crises.

Trabalhadores da Manserv reclamam de pagamentos miúdos e sem explicação

Trabalhadores da Manserv têm reclamado continuamente de quedas na remuneração, sem qualquer clareza nos cálculos. As horas extras são excessivas, mas não são apuradas de forma transparente pela empresa - trabalho em excesso, pagamento miúdo.

Não bastasse esse problema, ninguém viu ainda a cor da PLR do ano passado.

Já os eletricistas da empresa sofrem com a falta de uniforme adequado. O que é fornecido pela Manserv não têm bolsos, o que faz muita falta ao desempenho da função.

A ArcelorMittal, por sua vez, permanece na zona de conforto, cega aos problemas escancarados na empreiteira. Que fique bem claro: empresa contratante tem responsabilidade solidária por desmandos e variadas formas de desrespeito ao trabalhador.

PROCESSOS - Correção -

No **ZÉ MARRETA** anterior, a informação "parte incontroversa paga em julho/2013", referente ao processo 00312-2006-064 (1 hora, conhecido como "Meia Hora") foi associada, por erro de edição, ao processo 0000251-2013-0102 (referente ao "Restabelecimento de horário do pessoal diurno para 7h as 16h com 1 hora de refeição").

DUPLICAÇÃO DA USINA JÁ!

Compromisso com o município.
Acompanhar sem ingenuidade.

CLINIMON

- 3851-5362 -

A clínica do Sindmon-Metal para atendimento à saude

Sem anuidade, sem mensalidade

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG
DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br
http://www.facebook.com/sindmonmetal * http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com***